DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 3.º TRIMESTRE DE 2025

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	12
VI.	NOTA FINAL	13

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

I – INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 3 de dezembro de 2025

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2025 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de setembro de 2025 (que evidencia um ativo de 58 925 001 euros e um total de capital próprio de 31 355 840 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2 029 893 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e setembro de 2025.

O Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre foi efetuado tendo por base a versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2025, aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2024 e aprovado em 17 de dezembro de 2024, pelo acionista Estado.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2024, emitida pelo revisor oficial de contas em 18 de março de 2025, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Entidade do Tesouro e Finanças (anteriormente designada por Direção-Geral do Tesouro e Finanças) a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2025 a Docapesca pretendia dar início ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Foram incorporados no PAO 2025 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023 e 2024.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 3º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	1 505 709	1 243 066	262 643	21%
Serviços Prestados	21 417 385	20 960 627	456 758	2%
Subsídios à Exploração	242 279	220 999	21 281	10%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	220 100	-	220 100	0%
Outros rendimentos	2 367 715	1 937 931	429 784	22%
Juros e rendimentos similares obtidos	15 314	15 900	(586)	-4%
Total Rendimentos	25 768 503	24 378 523	1 389 980	6%

O total da execução dos rendimentos do 3.º trimestre de 2025 ascende a 25 768 503 euros, evidenciando uma variação favorável de 1 389 980 euros (+6%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pelo acréscimo dos Serviços Prestados (+456 758 euros), venda de gelo (+240 139 euros) conjugada com o acréscimo dos outros rendimentos (+429 784 euros). A primeira venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios apresentando uma variação

positiva de cerca de (+333 202 euros) em comparação com o orçamento. O aumento dos Outros Rendimentos é justificado fundamentalmente por "inscrições em feiras" (+141 mil euros), "ganhos em sinistros" (+103 mil euros), "correções de contas correntes" (+69 mil euros) e "rendimentos suplementares venda de energia" (+133 mil euros).

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 3º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	276 117	298 314	(22 198)	-7%
Fornecimentos e serviços externos	7 509 874	7 685 190	(175 316)	-2%
Gastos com o pessoal	10 773 785	11 381 113	(607 328)	-5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	1 958	60 000	(58 042)	-97%
Outros gastos	1 319 132	1 134 511	184 621	16%
Gastos/reversões de depreciação	3 813 590	3 238 745	574 845	18%
Juros e gastos similares suportados	6 566	36 075	(29 510)	-82%
Total Gastos	23 701 021	23 833 949	(132 927)	-0,6%

O total da execução de gastos apresenta um montante inferior ao valor orçamentado no 3º trimestre de 2025. A variação mais significativa é verificada nos Gastos com pessoal que evidenciam um decréscimo, face ao previsto no orçamento, no valor de 607 328 euros, que decorre essencialmente da redução de números de trabalhadores face ao previsto no mesmo período. Esta diminuição é compensada pelo aumento, face ao orçamentado, dos gastos com depreciações (+574 845 euros), decorrentes das incorporações efetuadas no final de 2024.

V.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

em euros

ATIVO	Execução 30-set-25	Orçamento 30-set-25	Execução 31-dez-24	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2025
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	31 252 062	35 848 281	32 736 387	(4 596 218)
Ativos intangíveis	544 428	338 442	509 831	205 987
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	107 437	107 437	-
Ativos por Impostos Diferidos	285 197	281 155	333 332	4 042
	32 336 624	36 722 814	33 834 487	(4 386 189)
Ativo corrente				
Inventários	149 952	121 291	115 584	28 661
Clientes	3 932 715	4 141 445	3 461 845	(208 730)
Estado e outros entes públicos	661	337 352	111	(336 691)
Outros créditos a receber	13 833 078	8 680 882	9 649 802	5 152 196
Diferimentos	167 531	93 171	189 902	74 360
Caixa e depósitos bancários	8 504 441	1 744 754	5 900 091	6 759 687
	26 588 377	15 118 894	19 317 335	11 469 483
TOTAL DO ATIVO	58 925 001	51 841 708	53 151 822	7 083 293

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 30-set-25	Orçamento 30-set-25	Execução 31-dez-24	Variação
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 805 680	-
Resultados transitados	9 265 247	6 946 886	8 000 517	2 318 361
Outras variações no capital próprio	9 226 621	10 690 031	9 550 378	(1 463 410)
Resultado Líquido do Exercício / Período	2 029 893	476 137	1 264 730	1 553 756
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	31 355 840	28 947 133	29 649 705	2 408 707
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 496 596	1 438 394	1 496 596	58 202
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 326 497	1 239 451	1 481 477	87 046
Outras Dívidas a Pagar	2 585 337	2 627 409	2 840 451	(42 072)
	5 408 430	5 305 254	5 818 524	103 176
Passivo corrente				
Fornecedores	848 629	1 049 625	1 001 823	(200 996)
Estado e outros entes públicos	2 888 331	1 070 262	2 857 103	1 818 069
Outras dívidas a pagar	18 408 771	15 464 830	13 811 836	2 943 941
Diferimentos	15 000	4 604	12 831	10 396
	22 160 731	17 589 321	17 683 593	4 571 410
TOTAL DO PASSIVO	27 569 161	22 894 575	23 502 117	4 674 586
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	58 925 001	51 841 708	53 151 822	7 083 293

O Balanço evidencia no final do 3.º trimestre de 2025 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor inferior ao orçamentado de 4 596 218 euros. Esta variação é explicada pelo aumento das depreciações acumuladas face a dezembro (+3,6 milhões de euros).

b) Caixa e Depósitos bancários regista um acréscimo de 6 759 687 euros, resultante da diminuição do investimento e do aumento das vendas e dos recebimentos face a dezembro de 2024.

c) Conta de Outros Créditos a receber regista um acréscimo de 5 152 196 euros, com destaque para a rubrica "compradores-guias" (+4,12 milhões de euros).

d) Capital Próprio evidencia um acréscimo de 2 408 707 euros decorrente de um resultado líquido positivo do exercício superior em 1,55 milhões de euros ao valor orçamentado.

e) Fornecedores regista um decréscimo de 200 996 euros, resultado do esforço para realizar pagamentos e recuperar o Prazo Médio de Pagamentos (PMP), ficando dentro dos prazos estipulados pelo Programa Pagar a Tempo e Horas.

f) Conta de Outras Dívidas a Pagar regista um acréscimo de 2 943 941 de euros, devido principalmente a "Armadores-marés" (+2,27 milhões de euros), decorrente do aumento de pescado face a dezembro e do saldo por liquidar no final do mês, liquidado no inicio do mês seguinte.

Demonstrações de Resultados em euros

	Execução 30-set-25	Orçamento 30-set-25	Execução 30-set-24	Variação face ao orçamento do 3.º trimestre de 2025	
Vendas e Prestação de Serviços	22 923 094	22 203 693	20 830 968	719 401	3.24%
Subsídios à Exploração	242 279	220 999	14 468	21 281	9.63%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(276 117)	(298 314)	(268 212)	22 198	-7.44%
Fornecimentos e serviços externos	(7 509 874)	(7 685 190)	(7 317 160)	175 316	-2.28%
Gastos com o pessoal	(10 773 785)	(11 381 113)	(10 618 553)	607 328	-5.34%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	218 142	(60 000)	580 152	278 142	-463.57%
Outros rendimentos	2 367 715	1 937 931	2 564 093	429 784	22.18%
Outros gastos	(1 319 132)	(1 134 511)	(1 254 847)	(184 621)	16.27%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 872 323	3 803 494	4 530 909	2 068 829	54.39%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 813 590)	(3 238 745)	(3 434 963)	(574 845)	17.75%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 058 733	564 749	1 095 946	1 493 984	264.54%
Juros e rendimentos similares obtidos	15 314	15 900	21 881	(586)	-3.68%
Juros e gastos similares suportados	(6 566)	(36 075)	(36 635)	29 510	-81.80%
Resultado antes de impostos	2 067 481	544 574	1 081 193	1 522 907	279.65%
Imposto sobre o rendimento do período	(37 589)	(68 440)	(37 156)	30 851	45.08%
Resultado Líquido do Período	2 029 893	476 134	1 044 036	1 553 759	326.33%

A Demonstração de Resultados do 3.º trimestre de 2025 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Prestações de Serviços, apresentam um ligeiro acréscimo de 456 758 euros acima do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, registando um acréscimo de 333 202 euros face ao orçamento. Os rendimentos das atividades de serviços de portos de pesca registam um decréscimo de 147 913 euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo totalizando 271 469 euros.

b) Subsídios à exploração, registou um aumento de 21 281 euros face ao orçamento.

c) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 175 316 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rúbricas de: i) "Trabalhos Especializados" (-323 mil euros), relacionado com trabalhos que estavam previstos em orçamento e que não se concretizaram; ii) "Seguros" (-129 mil euros), iii) "Vigilância e segurança" (-106 mil euros), e iv) aumento dos gastos com "Eletricidade" (280 mil euros).

d) Os Gastos com pessoal evidenciam globalmente um valor abaixo ao previsto no orçamento de 607 328 euros. A variação verificada no 3º trimestre, apesar do aumento salarial que teve lugar no início do ano, é justificada pela redução do número de trabalhadores face ao previsto.

e) No final do 3º trimestre de 2025, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 18 559 776 euros, estando 804 842 euros abaixo do orçamento e 0,3% acima do período homólogo. O rácio de

eficiência operacional foi de 81% sendo inferior ao previsto no Orçamento para o 3º trimestre (87,2%) e ao previsto no Orçamento anual (89,2%).

f) O Resultado Líquido no 3º trimestre é positivo em 2 029 893 euros. O valor orçamentado, ascende a 476 134 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelo aumento das vendas e prestação de serviços (+719 401 euros), de outros rendimentos (+ 429 784 euros) e pela redução dos gastos com pessoal no montante de 607 328 euros.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 37 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 de 13 de abril e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial. No despacho do IGCP, datado de 20/06/2024, foi excecionado do cumprimento da UTE para os anos de 2024 e 2025, somente os valores:
a) Dos descobertos bancários;
b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da Docapesca no IGCP.

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração

Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)

Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na CMVM sob o nº 20220045)